

Aos meus presados consocios do GRUPO DE XADREZ DO PORTO, que subscreveram o requerimento, pedindo a convocação duma Assembleia Geral, datado de 28/12/40

Aos meus restantes consocios.

Por uma quasi incumbencia de alguns de V.Ex.as, pois que algum de nós havia de dirigir-se aos membros da Direcção, avistei-me c/ os seguintes membros dela, Ex.mos Srs. Weber Salgado, Vice-Presidente, Ferreira Fintona, Tesoureiro, Pinheiro de Almeida, Secretario Substituto e Fernandes da Silva, presidente; falei com os 3 primeiros no dia 5 do corrente, e com o ultimo no dia 6. Em face do que lhes expuz e do que deles ouvi, vou dar a V. Ex.as o resumo, tão breve e conciso quanto possivel, embora seja difficil expô-lo pelas muitas ideias e razões que todos apresentaram, a justificar a sua não comparencia dentro dos ultimos mezes decorridos.

Antes de o referir, desejo aqui frisar que foi derivado dum pensamento conciliador, de entre alguns de V. Ex.as, do qual destaco o n/ consocio Sr. Prajano de Magalhães, por ter sido ele o primeiro a lembra-lo, o não ter sido entregue aquele requerimento sem primeiro ouvir os membros da Direcção, de modo a não levarem a mal a apresentação do mesmo, pois só o apresentariamos caso eles não concordassem em se reunir dentro de dias. Felizmente, porém, tudo parece encaminhado a que aquella tão desejada reunião de Direcção se faça, como é. afinal, o desejo dos seus membros é tambem o de V. Ex.as.

Exponho, pois, as conversas que tive com aqueles n/ consocios, principiando pelo primeiro com quem me avistei, Sr. Weber Salgado, o qual depois de me ouvir sobre a n/ pretensão em vermos agir a Direcção no sentido da n/ deslocação do Monumental Café, disse: que por ter aberto ha poucos dias uma casa comercial, não lhe sobra o tempo para tratar convenientemente do s/ cargo, mas que esperava que a Direcção reunisse afim de o dizer oficialmente, ao mesmo tempo que demonstraria o curso que tinham tomado os assuntos a s/ cargo. Queixando-se de que o Sr. Fernandes da Silva e o Sr. Fintona não apareciam, propuz-lhe procura-los eu, desde que me desse poderes para o fazer, e ficando deste já acente dia e hora duma reunião. Assim combinamos, dando-me ele poderes para ir junto de todos os membros e convoca-los para esse fim. A seguir, juntamente comigo, foi ele falar com o Sr. Teles gerente do Palladium e do Grupo, ao que aquele gerente disse que falaria c/ a Direcção do Café para o resolver, e que apparecesse no proximo dia 8 do corrente. Disse-lhe que iria a seguir falar com o Sr. Fintona á esquadra de S. Victor e ele quiz acompanhar-me, pelo que uma vez lá chegados, ambos falamos com aquele Sr. Fintona, a quem expuzemos o mesmo assunto e as disposições combinadas para a reunião de Direcção, que será no dia 12 do corrente, pelas 21 horas precisas, afim de deliberarem. Aquelle Sr. Fintona concordou tambem e disse me estaria no Café Monumental naquele dia e hora. Eu e estes dois membros citados, encaminhamo-nos para o Monumental, eram 19 horas do dia 5 do corrente. Ali, encontramos o Sr. Pinheiro de Almeida, Secretario substituto, o qual ficou tambem inteirado do dia e hora da reunião. O Sr. Fintona explicou que nestes mezes passados estava-se em férias, depois, entre Outubro e Novembro que apparecia pelo Monumental, da parte de tarde, as que quasi não encontrava ninguém, e que ha noite não podia comparecer porque, como sabe, estar-se passando um inverno de extraordinario rigor, e ele, ter, como funcionario policial, serviços de madrugada que são em extremo fatigantes; acrescentou que agora eram tambem férias e ue portanto não via uma grande razão em estarmos impacientes. Estando reunidos, pois, todos 3, isto é, o Sr. Salgado, o Sr. Fintona e o Sr. Almeida, todos concordaram em ficar bem assente reunirem-se no dia 12 atraz citado.

A seguir, dia 8 do corrente, pelas 20 e til horas, procurei a residencia



do n/ Ex.mo Presidente, Snr. Fernandes da Silva, ao qual voltei a expôr exactamente as razões do nosso movimento, bem como o combinado com os restantes membros, e, mais ou menos, as impressões que deles ouvi, tendo este n/ Ex.mo consócio manifestado também a vontade de reunir a Direcção, para o que tendo todas as 5.as feiras ao Monumental, afim de se avistar com os restantes membros, o que alguns entre V. Ex.as, terão contactado. Eu tenho-o, efectivamente visto lá, pelo menos ás 5.as-feiras, dia das reuniões, embora em outras 5.as feiras o não veja, o que se deve a ele ter estado em viagem, que por uma vez abrangeu quasi um mez, conforme me informou. Por estas razões, também disse ser seu desejo terminar agora o mandata, tanto mais que a maior parte dos membros tem o s/ tempo agora quasi todo tomado e não podem comparecer com a assiduidade por eles mesmos desejada. Concordou então em que a reunião se efectuasse no proximo dia 12, de que ficou inteirado.

Tive ocasião de lembrar-lhe, a bem do XADREZ, que talvez fosse conveniente duas gerencias para a Direcção do Grupo; uma, principal, como Direcção propriamente dita, tomaria a seu cargo a representação do Grupo que como sabem deve estar bem representada, mas que n/ao teria trabalho algum nem de comparencia nem de escrita, nem de movimento associativo etc etc.; apenas agiria de forma a conseguirmos uma boa instalação, a orientar os trabalhos que outros fariam, e a fiscalisa-los devidamente, para o que se elaboraria o estatuto conveniente; a essa Direcção seria presente tudo o que tivéssemos de pôr em pratica, de maneira a colhermos a sua ratificação.

Dependente daquela Direcção, ficaria então uma como Administração ou outro nome que lhe queiram chamar, que faria os projectos, os torneios, os secções para os jornais, a escrita, a cobrança, a vida associativa enfim, e que teria o encargo de, previamente, levar junto dos membros de que dependia, os assuntos para aprovação.

Para a Direcção, elege-se-iam os membros mais representativos do xadrez esta cidade, e para a Administração aqueles com os conhecimentos de xadrez bastantes, mas também com a necessaria assiduidade ás reuniões.

Desta maneira ficariam aliadas as 2 qualidades que creio são indispensaveis ao progresso desta modalidade, isto é a boa representação, e o bom trabalho e assiduidade.

Como corolario deste meu modo de ver, lembrei ainda ao Ex.º Sr. Fernandes da Silva, que entre os membros da nova Direcção que elegessem, não s/ deveria ficar, na Direcção propriamente dita, o n/ actual Ilustre Presidente, como de mui boa representação que inegavelmente é, mas também conseguir-se que aceitasse o cargo o Ex.mo Snr. Julio Vasques, a nossa melhor figura em xadrez no Norte, O Ex.mo Snr. Dr. Victor Ramos, e também o Ex.mo Snr. Henrique Velasques. Todos são pessoas que se interessam deveras por este jogo, e muito bem ficariam dirigindo-nos. Mais lembrei que para o outro corpo a que chamarei Administrativo, dependente da Direcção, temos membros que trabalham com vontade, como o Snr. Leonel Pias, Snr. Genosi, Snr. Gartner, Dr. Encarnação, Snr. Abel Betancourt Snr. Pinheiro de Almeida etc. etc.

Com a completa subordinação, de harmonia com os Estatutos que se elaborariam para esse fim, da Administração á Direcção, evitasse-iam irresponsabilidades e consequentes aborrecimentos, e uma directriz mais geral em toda a gestão dos empreendimentos do n/ Grupo.

Resta-me, pois, terminar, pedindo me relevem a talvez desnecessaria extenção e agrado a confiança que V. Ex.as em mim depozeram para este assunto que fiz e farei por não desmerecer, fazendo votos porque depressa se notem os tão desejados fructos a bem do Xadrez.